

Programa Nacional
de Fortalecimento dos

Conselhos Escolares

CADERNO 3



Teresina/PI
30/05 a 01/06 200

Encontro Estadual de Formação

CONSELHO ESCOLAR E O RESPEITO E A VALORIZAÇÃO DO SABER E DO PATRIMÔNIO CULTURAL DO ESTUDANTE E DA COMUNIDADE

1 – Somos diferentes

2 – Produzimo-nos como sujeitos

3 – Educação emancipadora

4 – O encontro dos saberes

L – GENTE É DIFERENTE

Nós somos...

**...uma espécie diferente
não somos pré-determinados inatamente**

**Somos artefatos humanos,
produzimo-nos historicamente em um
determinado tempo e lugar**

A humanidade funda-se na diferença

Cada pessoa é única

**Somos criados historicamente
em um determinado tempo e lugar**

**Nós nos produzimos e forjamos
pelo trabalho, na convivência social**

**É no cadinho das relações sociais
que se forja a têmpera humana**

**É no ateliê da conviviabilidade
que se cria o artefato humano**

2 – PRODUZIMO-NOS COMO SUJEITOS

a) Eixo, centro, sentido e razão de ser da educação e da pedagogia



b) Ecologia imediata: a mediação



c) A ecologia mediata: a instituição



d) A ecologia do entorno: o mundo

Município

Estado



Nós nos produzimos...

INSERÇÃO SOCIAL
presença ausente

Inscrição crítica na cultura.
Incorporação da herança
cultural

Construção das condições
subjetivas para
intervir originalmente

3 - EDUCAÇÃO EMANCIPADORA

CONHECIMENTO

objeto do trabalho educativo/pedagógico



CONHECIMENTO



CONHECIMENTO



4 – O ENCONTRO DOS SABERES E DAS GENTES

**Nos construimos como
gente na relação social**

Como sujeitos históricos

- sempre estamos nos ultrapassando**
- não eliminamos o que somos**

**O conhecimento é a única realidade
que se multiplica quando é dividida**

**O CONSELHO ESCOLAR
E O RESPEITO E A VALORIZAÇÃO
DO SABER E CULTURA**

**ZELO E VIGILÂNCIA PELAS
CARACTERÍSTICAS BÁSICAS DA PESSOA**

PENSAMENTO

CONVIVIALIDADE

SENSIBILIDADE

**CARÁTER ESSENCIAL DA GESTÃO
DO TRABALHO PEDAGÓGICO**

O ser e a gente

Cognitivo-Sócio-Afetivo

Conhecimento - pensamento

verdadeiro

Convivência - conviviabilidade

bom

Sentido - sensibilidade

belo

**Não há CONHECIMENTO
verdadeiramente humano**

que não seja

**socialmente produzido e
entretecido de ternura**

**Não há CONVIVÊNCIA
verdadeiramente humana**

que não seja

**produto de conhecimento e
tecida de encantamento**

**Não há SENTIDO
verdadeiramente humano**

que não seja

**prenhe de conhecimento e
expressão da convivibilidade**

**Na construção do futuro que já chegou
do mundo, da humanidade e
de nós próprios**

**TUDO o que SOMOS
por mais maravilhoso e importante que seja**

**É O MERO PATAMAR
DE TUDO**

o que PODEMOS SER

A PRÁTICA DE GESTÃO ESCOLAR, segundo Paulo Freire

“O educador ou coordenador de um grupo é como um maestro que rege uma orquestra. Da coordenação sincronizada com cada diferente instrumento, ele rege a música de todos.

O maestro sabe e conhece o conteúdo das partituras de cada instrumento e o que cada um pode oferecer. A sintonia de cada um com o outro, a sintonia de cada um com o maestro, a sintonia do maestro com cada um e com todos é o que possibilita a execução da peça pedagógica.

**Essa é a arte de reger as diferenças,
socializando os saberes individuais
na construção do conhecimento ge-
neralizável e para a construção do
processo democrático.”**

(Paulo Freire)